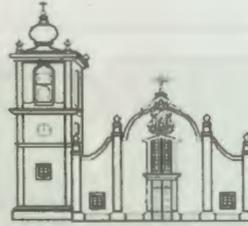




Voz de Forjães



Ano XXXI
II Série
N.º 184
Maio-Junho/01
BIMESTRAL
AVENÇA

Composto e impresso
na Grificamares
L. de Redondelo
Besteiros — Amares
Depósito Legal n.º 15471/87

Propriedade: Fábrica da Igreja Paroquial de Forjães
Redacção e Administração: Centro Paroquial — Pessoa Colectiva n.º 501 304 908
Expediente: por uma Equipa Juvenil — Telef.: 253 871 153

Director e Editor: P. José Barbosa Granja
Av. Santa Marinha, 212
4740-438 Forjães — Esposende — Portugal



Festa do Pai Nosso

No dia 6 de Maio realizou-se na comunidade paroquial de Forjães a Festa do Pai Nosso, celebração que diz respeito às crianças que frequentam o primeiro ano de catequese. Foram 25 crianças que fizeram a sua iniciação à vida em Comunidade ao celebrarem festivamente e na companhia dos pais, familiares, amigos e muitos outros elementos da comunidade paroquial, a Festa do Pai Nosso. A celebração que decorreu com muita participação de todas as crianças teve como momento alto a entrega, pelos pais como primeiros catequistas de seus filhos, a Oração do Pai Nosso.

Como nesse dia era o dia da mãe as crianças prestaram uma singela, mas significativa homenagem, às suas mães.

É ainda de salientar que a Eucaristia foi solenizada pelo Coro Infantil, composto por 50 elementos dos vários grupos da catequese, que nesse dia fez a sua estreia.

Uma palavra de parabéns a todos, mas de um modo particular às crianças, aos pais, às catequistas e ao coro Infantil/Juvenil que se estreou muito bem.

Editorial

Aproxima-se o tempo de férias.

As férias são um direito e um dever inerentes à condição humana.

Esses momentos deverão ser um tempo para mais:

Diálogo entre os membros da família

Descanso das forças despendidas ao longo de um ano de trabalho,

Leitura de livros que ajudem a cultivar o espírito;

Convívios para alimentar e sedimentar amizades,

Dedicar mais tempo aos idosos e às crianças,

Acolhimento aos que nos visitam nomeadamente os emigrantes,

Tempo para a contemplação da natureza dando graças a Deus pelas maravilhas do universo,

Tempo de mais solidariedade para com os mais carenciados.

Que as férias nunca se transformem em:

Correias loucas cansativas e desgastantes,

Venda desse direito para ganhar mais uns escudos,

Mais abandono dos idosos e doentes,

Tempo de gastos exagerados levando a endividamentos,

Tempo de maior poluição das praias e de outros locais de lazer,

Tempo de egoísmos alienantes e atentatórios à dignidade da pessoa humana.

As férias são um direito e um dever! Mas terão todas as pessoas possibilidades económicas para umas férias? Infelizmente aquilo que é um direito e um dever não passa, para muitos, de uma miragem ou de algo que é um privilégio para uns tantos!

Que fazer perante isto?

Com certeza que não poderemos fazer muito, mas poderemos fazer algo: proporcionar a um familiar, a um vizinho, a um amigo um passeio, uns momentos de convívio na praia ou noutra lugar. E, sobretudo, lutarmos por um mundo mais justo e fraterno onde as desigualdades sociais não continuem excluir um vasto número de pessoas de um direito e dever: ter férias.

P. Granja

Enriquecimento do Património da Igreja

O Património da nossa paróquia continua a ser enriquecido.

Estou-me a referir ao alargamento do adro da Igreja. O terreno foi oferecido, através de um Legado Pio, pelos beneméritos António Miranda Vila Verde e Olívia de Barros Faria. Aquele espaço permitirá ampliar a zona de lazer envolvente da nossa Igreja conferindo-lhe uma envolvimento mais ampla de embelezamento e protecção ambiental.

A Igreja de Forjães tem, o que poucas Igrejas têm, uma área de protecção ambiental, sobretudo contra os ruídos, que temos que conservar e defender. Uma das condições essenciais para uma boa celebração é o silêncio, daí a necessidade de conservar à volta das Igrejas uma área que evite a perturbação, com ruídos sonoros e outros, a mesma celebração.

Aos nossos beneméritos o nosso muito obrigado e que Deus os recompense.

As obras estão a ser efectuadas pela Câmara Municipal de Esposende, a quem estamos muito reconhecidos, e que desde a primeira hora se disponibilizou para realizar esta obra que esperamos poder inaugurar no dia da Nossa Padroeira.

Encerramento do Mês de Maio

O mês de Maio foi um tempo de profunda vivência comunitária da nossa devoção a Maria. Cerca de 300 pessoas diariamente se dirigiram para a Igreja para aí celebrarem a mês de Maria.

No dia 2 de Junho tivemos a procissão de velas que saiu da capela de Nossa Senhora das Graças.

Foi uma caminhada de oração e de penitência em que várias centenas de pessoas se associaram em piedosa manifestação de louvor à Mãe de Jesus.

Foi emocionante e encantador ver o carinho com que os diversos lugares enfeitaram o percurso por onde passou a procissão e acolheram a imagem de Nossa Senhora: flores, luzes, quadros ao vivo das Aparições, poemas, preces, orações, etc.

A todos muitos parabéns e que Nossa Senhora os recompense.



O CPM é um dos Movimentos da Pastoral Familiar de âmbito Internacional e que muito tem ajudado os noivos a prepararem-se para a vida matrimonial.

Nos fins de semana 19/20, 26/27 de Maio e 2/3 de Junho realizou-se a 28ª Sessão do CPM do Arciprestado de Esposende. Inscreveram-se ao todo 73 pares de noivos. A reflexão em CPM baseia-se na discussão das temáticas que a seguir se resumem. A discussão é feita em pequenos grupos, depois um plenário seguindo-se o testemunho de um casal. No fim de cada tema há uma exposição de carácter doutrinário feita por um sacerdote.

São 6 os temas abordados:

1º - Comunidade de Amor:

- Os aspectos que conduziram à escolha do meu par;
- As atitudes tomadas em função das diferenças entre os dois;
- A importância do diálogo na nossa relação;
- A capacidade de perdoar;
- A importância do passo do casamento.

2º - Matrimónio Sacramento:

- O conhecimento da mensagem de Cristo;
- A opção pelo Matrimónio Católico
- Projecto da vida a dois e caminhada na fé;
- O compromisso com Cristo no Sacramento;

- A preparação da celebração.

3º - Diálogo e gestos de amor:

- O conhecimento do corpo e da psicologia do outro cônjuge;
- As fases do crescimento do amor;
- A evolução do amor entre os cônjuges;
- Necessidade e formas de manifestar o nosso amor;
- O significado da união conjugal;

4º - Fecundidade do casal:

- O projecto de vida a dois;
- A inclusão dos filhos no projecto de vida do casal;
- Maternidade/Paternidade consciente e responsável e controlo da natalidade
- A abertura e doação do casal aos outros;

5º - Novas situações novas exigências:

- A partilha de responsabilidades;
 - O respeito pela diferença;
 - A autonomia em relação às famílias;
 - A economia familiar;
 - A fidelidade.
- ### 6º - O Amor ao longo da vida:
- Os pequenos gestos que consolidam e fazem crescer o amor;
 - A oração na família;
 - A educação dos filhos;
 - O conhecimento cada vez mais profundo do outro cônjuge;
 - Os reajustamentos no projecto de vida a dois.

Inquietudes

Inquietudes é o título de um livro da autoria de um filho da nossa terra. Trata-se de Armando Couto Pereira. É o filho mais velho de Daniel Pereira da Silva e de Maria Aurora da Costa que nasceu no lugar do Souto. Concluída a 4ª classe foi para o Seminário do verbo Divino onde estudou até ao segundo ano.

Tendo desistido foi para aprendiz de serra-



lheiro, profissão que ainda hoje exerce.

Quando há semanas, com toda a amabilidade e consideração, me ofereceu o seu livro, fiquei a pensar: quanto talento escondido no meio deste povo trabalhador e lutador! Confesso que o li todo sem interrupção. Depois de ler, e reler alguns dos poemas, fiquei admirado como um homem simples e humilde do nosso povo, e que passa os seus dias à volta da sua forja, consegue exprimir de uma forma tão bela, sobretudo os sonetos, os sentimentos mais sagrados da sua existência.

Os sentimentos humanos e espirituais mais nobres estão bem patentes em toda a obra.

Parabéns Armando! Mereces a nossa admiração e aplausos!

P. Granja

Ofertas para o Jornal

6000\$00 — Joaquim Luís Dias; Joaquim Silva Sampaio
 5000\$00 — Torres de Sá ;Eng. Cândido do Vale Sampaio; Maria José Oliveira; João Baptista Casal Martins; António Faria Viana; Albino Martins Ribeiro Gomes
 3000\$00 — António Martins Dias
 2000\$00 — David Fernandes do Vale; Olívia Torres; José Maria da Costa Couto; Avelino Alves Martins de Sá; Dr. José Lima; José Maria Almeida da Costa;
 Manuel Ferreira Costa; Susana Araújo e Marido; Armando Dias Moura; Alfredo Fernandes Moreira; Prof. Maria Emília Barros de Faria; Prof. Mário de Faria Vilaverde; Albino Rolo Ribeiro; M^a Fernanda Viana Torres; Eng. José Armando Faria Ribeiro; Albino Gomes da Silva; Dr. Fernando Torres de Sá; António Fernandes Martins Ribeiro; Anselmo Faria Viana; Anónimo
 1500\$00 — José Glória Morêncio; Avelino Quintão Pinheiro; Maria de Lurdes Rodrigues Dias; António do Vale e Silva; António Lima da Cruz; Alfredo Glória Morêncio; Maria da Costa Roque; António Soares Mimoso; Albino Martins Roque; Esperança Vaz; Arménia Farinha; Arménio Martins Roque; Jaime Gonçalves Roque; Abel C. Lima; Marinha L. António; Vitalina L. Neiva; Porfírio Lima; Irmã Maria Emília Torres; Olímpio Cruz Carvalho; Arlindo Costa Cruz Dias; Domingos Alves de Carvalho; Jaime Faria Queirós; Carolina de Jesus Lima Ribeiro; Vitor Manuel da Costa Couto;
 1300\$00 — Rosa Maria Vilaverde Neiva
 1010\$00 — José Boucinha da Cruz
 1000\$00 — Manuel Casal Martins; Artur Domingos Carvalho Teixeira; António Gonçalves Torres; Maria Filomena Mendanha da Rocha; José Vieira Baeta; Maria Ilda Freixo de Sá; M^a Emília Almeida Torres; Manuel Martins de Freitas; Lucinda Faria da Silva; Maria de Lurdes de Lima; José Ramos Ribeiro; José Arantes Moreira; Joaquim da Cunha Alves; Joaquim Fernandes Pimenta; Júlia Estrela da Silva; Baltazar da Silva Martins; Isabel Rolo Ribeiro; Manuel António Gonçalves Roque; Carlos da Costa Carvalho; Adelino do Costa Almeida; Emília Arantes Moreira; Augusto Fernandes Pimenta; Maria Idalina da Costa Moreira; Maria José da Silva Ribeiro; Armando Manuel Ribeiro e Silva; Lucinda Martins de Freitas; Fernando Almeida Justo; Aurélio Sá Rodrigues; Manuel Crus Neiva; Carlos Alberto Casal Almeida; José Campos da Cruz; Sandra Margarida Torres Marques; Jacinto Alves de Sá; José Justo Almeida; Fernanda do Céu Faria Lages; Albino Faria Lages; José Narciso de Castro; António Cândido Losa Capitão; José António Sá Araújo; Maria Augusta Faria Cruz Abreu; Guilherme Pimentel; António Miranda Vilaverde; Álvaro Rodrigues Almeida; Germecindo da Cruz Rodrigues; José Albino Arriscado Ribeiro; Manuel Augusto Campos Cruz; Maria Ifância Faria da Costa; Salvador do Casal Almeida; Anacleto da Costa Carvalho; Artur Faria Correia; Armando Almeida da Costa; Basílio Torres Lima da Silva; Domingos Lima da Silva; Lúcia de Jesus Almeida da Costa; Albino Sousa Ribeiro; Baltasar Almeida da Costa; Manuel Amaro Gonçalves Gomes; Guilhermina Rodrigues de Almeida; José Maria Torres Lima Ribeiro; Alberto da Silva Azevedo; Maria de Fátima; Maria Fernanda Faria Gomes; Inês Almeida da Costa; Venâncio Sousa Ribeiro; Maria Cândida da Costa Novo; Maria Helena da Rocha Torres; António Manuel Meira Cruz Queirós; Carlos Alberto Queirós Sá Vicente; José Luís Car-

MOVIMENTO RELIGIOSO DE ABRIL E MAIO

Baptismos

- 01/04** — Vanessa Carina Monteiro de Sá, filha de António Paulo Dias Sá e de Amélia Marques Monteiro;
08/04 — Regina Moreira Barros, filha de Ricardo Manuel Pilar de Barros e de Cristina de Sá Arantes Moreira de Barros;
19/05 — Andreia da Costa Caetano, filha de José Melo Caetano e de Ana Maria Rodrigues da Costa;
26/05 — Pedro Jorge Lages Correia Gomes de Barros, filho de António Jorge Gomes de Barros e de Elsa Cristina Lages Correia;

Casamentos

- 07/04** — Helder Filipe Carvalho Pereira, residente em Forjães, com Lília Alexandra de Sá Ferreira Diniz residente em Vila Nova de Gaia;
08/04 — Manuel Filipe da Silva Lopes, residente em S. Paio de Antas, com Arminda Maria Lima da Costa residente em Forjães.
05/05 — Adão Moreira da Silva, residente na freguesia de Palme, com Susana Maria

Sá Ribeiro, residente em Forjães.

13/05 — Nuno Alexandre Ribeiro Pereira, residente em Mujães - Viana do Castelo, com Maria Olívia Razão Quesado, residente em Forjães.

Óbitos

- 02/04** — Crispiana Sá Morgado, de 79 anos, casada com Artur Neiva Rolo e residente no lugar da Madorra.
07/04 — Artur Rodrigues de Almeida, de 87 anos de idade, viúvo de Maria da Glória Faria dos Santos, e residente no lugar de Pregais.
09/04 — Manuel Lima Correia da Costa, de 58 anos de idade, casado com Rosalina Silva Costa Rolo, e residente no lugar de Além do Ribeiro
25/04 — Vitorino Fernandes de Sá, de 78 anos de idade, casado com Maria Adelaide Lima Torres, e residente no lugar do Boucinho.
07/05 — Joaquim de Sá Bernardino, 71 anos de idade, casado com Maria Celina dos Santos Teixeira, e residente no lugar da Madorra.

valho Lima; José Maria Martins Carvalho; Carlos Manuel Queirós Gonçalves Tomás; Maria de Fátima Mendanha Rocha; Domingos Ribeiro da Costa; Albino Carvalho Roque; Avelino Queirós Ribeiro; José Manuel Ramos; António Faria da Silva; António da Cruz Campos; Eugénia Ramos Costa; Manuel Roque Dias; Manuel A. Castro; Rosa Pereira Ribeiro; Baltasar Barbosa da Costa; Bernardete Quintas Dias; Júlia Gonçalves Glória; Idalina dos Anjos Roque; José Albino Gonçalves Tomás; Olívia Miranda Vilaverde; José Avelino Lima Ribeiro; Avelino Amorim Torres; Angela Ribeiro Gomes; Jorge Silva Gomes; Sérgio Coutinho Branco; José Maria Santos Cunha; Rosa Cruz Coutinho; João Costa Matos; José Vilas Boas Lima; Alberto Faria Silva; Ilda Gonçalves Lima; José Manuel Faria Ribeiro; David Torres Ribeiro; Paulo Lima da Costa; Isidro Azevedo Abreu; Manuel Carlos da Silva Vale; João Porfírio da Cruz Lima; Marcos Portal Ribeiro; Augusto Campos Ribeiro Martins; Amândio Miranda Ribeiro Torres; Manuel Torres de Faria; Matias Costa Barros; Mário Miranda Ribeiro Torres; Maria de Lurdes Viana Torres; Deolinda Torres de Faria; Maria Fernanda da Silva Faria; Maria Augusta Lima Ribeiro; Manuela Amorim; Laurinda Gonçalves Pereira; Avelino Rodrigues São João; Fernando Silva; Manuel de Fátima Meira; António do Casal Martins; Prestília Sobral; José Luciano da Silva Poças; António Sousa da Costa; José Augusto Martins Novo; José Lima de Matos; António Manuel Almeida Carvalho; Joaquim Neiva de Carvalho; Paulino Couto Faria e Silva; Celeste da Silva Couto;

Manuel Freixo Sá; José Carlos Dias Ribeiro; Amândio Fernandes de Carvalho; Margarida Casal Martins; Rogério Silva; Carminda Freixo de Sá; Rosa Alves de Sousa; Maria José Martins Sousa; Maria da Luz Glória Morêncio; Albino Pinheiro da Costa; Manuel Martins Correia; José Joaquim Correia de Sá; Carlos Manuel Gomes de Sá; José Martins Gomes; António da Silva Boucinha.
 700\$00 — Ernesto Faria de Abreu; Manuel Carlos Silva Sá Poças; Fernanda Maria da Cruz Fernandes;
 600\$00 — Maria de Jesus Cruz Almeida; Joaquim Maria Rodrigues da Cruz Lima
 550\$00 — Maria Júlia Fernandes Vilaverde; Crispim Fernandes Figueiredo;
 500\$00 — José da Silva vale; Mário Miranda Vilaverde; Inocência Sá; Ricardo Filipe da Silva Sá; Anónimo; M^a Emília Faria Queirós; Miguel Pinheiro de Sá; Crispim Gonçalves Roque; José Fernando Araújo; Felisberto Costa Roque; Cândido Ribeiro da Silva; Ernesto Carvalho; Domingos Freitas; José Piedade Brito; Lucinda Queirós Ribeiro; José Sousa da Costa; Irene Sá Cruz da Silva; Ramiro Matos Ribeiro; António Faria Ribeiro; Alexandre Souto Pereira; Henrique Faria Ribeiro; Cirilo Carvalho Ribeiro; M^a Acidália Carvalho Rodrigues; Florinda Cruz Coutinho; Manuel António Pereira da Cunha; Avelino Gomes Torres; José Rodrigues de Azevedo; Fernando Casal Ribeiro; José Amândio Martins Dias; Manuel António Faria da Silva; Carminda Figueiredo Carvalho; Daniel Catarino Esteves.

A todos quantos têm colaborado o nosso agradecido reconhecimento.

Liberdade Religiosa

Muito se tem dito e escrito sobre liberdade religiosa, nos últimos tempos, neste caminho da Europa encostado ao Atlântico, que se dá pelo nome de Portugal.

Até parece que vivemos num país, onde as pessoas não podem fazer opções, sejam de outro tipo.

Contudo, todos sabemos, que em Portugal, se há templos católicos, há também, pelo menos uma Mesquita em Lisboa e muitos outros edifícios adaptados a outras formas de culto.

Fala-se muito, ainda, na Aula de Religião e Moral, ministrada pela Igreja Católica.

Ora, a legislação portuguesa permite que qualquer outra religião, desde que tenha quinze alunos matriculados, tenha o direito de leccionar a referida aula, em qualquer escola.

Pois, é do conhecimento público, que são poucas as aulas dadas, por essas religiões em todo o país. E...porquê?

Porque pertence aos pais escolher a formação e a religião que querem ver ministradas a seus filhos e, sendo poucos os pais que professam outras religiões, pouca tem sido a matrícula dos filhos nessa área.

O que se passa com a Religião Católica, sucede também, quer nos países nórdicos com o Protestantismo, quer nas nações muçulmanas com o Islamismo.

É a normalidade das coisas.

Só que alguns católicos portugueses não têm a auto-estima da sua religião, como os outros crentes têm da sua.

Uma das atoardas que mais bombardeadas têm sido, foi a do "gozo dos privilégios", por parte da Igreja Católica que diga-se de passagem, já cá estava, quando Portugal cá chegou.

Carlindo Vieira

Festa de N.^a S.^a das Graças

Nos dias 8,9 e 10 de Junho realizaram-se as tradicionais Festas em honra de Nossa Senhora das Graças que decorreram com muita dignidade. Aqui fica uma palavra de parabéns à digníssima Comissão de Festas e a todos que, de algum modo, colaboraram activamente nas mesmas com a sua participação e esmolas.

A Capela encontrava-se muito bem ornamentada e, assim o penso, o arranjo do altar conferiu outra beleza e dignidade à mesma.

Segue-se o programa

DIA 8 - SEXTA-FEIRA

15 H. - Início das festividades com música gravada.

22 H. - GRUPO FOLCLÓRICO DE TREGOSA, GRUPO DE DANÇAS E CANTARES, DA CASA DO POVO DE VILA NOVA DE ANHA, GRUPO DE DANÇAS E CANTARES DE FORJÃES (ADULTO E INFANTIL)

DIA 9 - SÁBADO

08 H. - Darão entrada no recinto das festas o Grupo de Zés P'reiras Estrelas do Norte, que percorrerão as ruas da Vila

22 H. - Actuação do Grupo Musical GYPSOFILA

24 H. - Espectacular sessão de fogo de artifício

Dia 10- DOMINGO

Alvorada festiva anunciará o último dia de Festa

10H00. - Dará entrada no Adro da Igreja Paroquial a Fanfarra dos Escuteiros de Alvarães e a Banda de Música dos Escuteiros de Barroselas



10H30 . - Sairá da Igreja Paroquial para a Capela de N.^a S.^a das Graças, a tradicional procissão

11H15 . - Missa Solene, cantada pelo Grupo Coral de Forjães

16H00 . - Reinício das cerimónias religiosas

16H30 . - Sairá da Capela a principal Procissão que percorrerá os Cruzeiros aí existentes

Estas festividades serão encerradas com uma estrondosa sessão de fogo

ORNAMENTAÇÃO A CARGO DE: - ELECTRO-FORJÃES

Festa da Esperança



No dia 27 de Maio a Conferência Vicentina, e no cumprimento do seu plano de actividades para este ano pastoral, levou a efeito a Festa da Esperança. Esta Festa destinou-se a todos os doentes e idosos da paróquia. Teve dois momentos: o primeiro foi a celebração da Eucaristia com a administração da Santa Unção. Foi um momento muito rico de fé em que os idosos participaram activamente

em toda a celebração: leituras, oração dos fiéis, ofertório solene, etc. No momento próprio 137 doentes e idosos receberam a Santa Unção. Conforme cada pessoa ia recebendo a Santa Unção um membro da Conferência Vicentina entregava a cada pessoa uma pequena cruz de madeira enfeitada com uma flor branca, isto para lembrar aos doentes e idosos que da Cruz de Cristo floresceu uma nova Primavera para a humanidade e que o sofrimento de cada um, unido ao de Cristo, é igualmente participação nessa nova Primavera. Os cânticos estiveram a cargo do Grupo Coral de Forjães.

Num segundo momento houve um convívio no salão paroquial onde foi oferecido a todos os presentes um lanche. Para dar vida ao convívio contamos com a animação de um grupo de jovens que após o Crisma continua a reunir-se e se intitula "Evangelização pela Música": este Grupo de Jovens encenou duas canções. De seguida o Grupo de Divulgação Tradicional de Danças e Cantares de Forjães animou todos os presentes com as suas belas danças e cantares. Encerrou a tarde de festa e convívio o Grupo de Cavaquinhos de Forjães que muito animou todos os presentes.

No final era grande a satisfação de todos. Pelas 20,30 terminou a Festa da Esperança.

Bem hajam a todos os que colaboraram.